



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16024 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

JOVENS SEM TRABALHO E SEM ESCOLA: ENTRE EXPERIÊNCIAS DE JUVENICÍDIO E DE ESPERANÇA NO TERRITÓRIO DE SÃO GONÇALO/RJ

Maria Beatriz Lugão Rios - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

JOVENS SEM TRABALHO E SEM ESCOLA: ENTRE EXPERIÊNCIAS DE JUVENICÍDIO E DE ESPERANÇA NO TERRITÓRIO DE SÃO GONÇALO/RJ

O resumo apresenta a tese de doutorado que analisa as experiências de jovens sem trabalho e sem escola na cidade de São Gonçalo entre os anos de 2007 e 2018. A tese refuta a utilização do termo “nem-nem” como qualificação dos jovens que estão sem trabalho e sem escola, e procura na dinâmica da sociedade as razões para a exclusão dos jovens dos processos formais de trabalho e escolarização.

A hipótese inicial é a de que a produção social do espaço de São Gonçalo circunstancia a condição dos jovens da classe trabalhadora fora da escola e o grau de dificuldade de se inserirem no mercado formal ou “informal de trabalho”. A hipótese teve como lastro o entendimento de Mészáros (2005), de que a capacidade sociometabólica do capital é inseparável dos processos sociais, e de Lefebvre (2013), ao afirmar que o capital organiza seu espaço ao mesmo tempo em que organiza e produz certas relações sociais. São Gonçalo, por sua formação histórica, social e econômica, reflete as políticas em curso para a juventude trabalhadora, mas rebate as políticas emanadas e operadas pela União e estados com suas particularidades. A cidade é a segunda maior do estado do Rio de Janeiro e a décima sexta do país, sendo um importante exemplo desse processo social.

O estudo fundamenta-se no Materialismo Histórico e Dialético e seus conceitos de totalidade (Marx, 2008; Kosik, 1976), contradição e experiência (THOMPSON, 1981), através dos quais foram constituídas as categorias de análise do campo empírico. O conceito de Juvenicídio (VALENZUELA, 2015) que traduz as ações sistemáticas de exclusão social dos

jovens da classe trabalhadora, se constituiu em forte componente de análise da realidade vivida no estado do Rio de Janeiro e em São Gonçalo.

As relações que produzem a cidade conformam o campo empírico e os jovens sem trabalho e sem escola compõem a fonte principal da pesquisa. O corpus empírico da tese ancorou-se em entrevistas realizadas em escolas situadas em três bairros da cidade com as modalidades de EJA, NEJA e Ensino Médio Noturno. Por intermédio da análise das entrevistas, cujo método se assentou em relacionar as experiências e contradições anunciadas pelos jovens no processo social em curso, pode-se perceber que as relações econômico-culturais e de poder na cidade de São Gonçalo constituem fortes interdições do futuro de jovens da classe trabalhadora, sendo uma face do Juvenicídio programado.

A revisão de literatura, com teses do repositório da Capes e trabalhos dos Gts 9 e 18 da Anped, apresentou a situação dos jovens sem trabalho e sem escola como um fenômeno produzido diretamente pela dinâmica excludente do sistema de produção capitalista, agudizado em seu momento de reestruturação produtiva, em que a queima de postos de trabalho e a flexibilização das relações trabalhistas agravam o desemprego. O processo em curso traça novos parâmetros para a escolarização da juventude como capital humano e se desdobra de maneira diferenciada em cada formação social e histórica concreta.

Mota (2028), em seu estudo sobre o fenômeno dos jovens sem trabalho e sem escola no Brasil, concluiu que as diferenças regionais estão por trás da dinâmica desigual de tal situação no país, devendo ser investigadas. A autora sustenta ainda que, mesmo em período de aumento de empregos e desenvolvimento da economia no país, o quantitativo de jovens nessa situação aumentou, apontando a necessidade de procura de outros determinantes para o fenômeno no Brasil e nas diversas regiões.

No estado do Rio de Janeiro e na cidade de São Gonçalo, as políticas públicas de segurança, saúde, emprego, educação, etc., resultantes de uma relação histórica de poder político, conformaram a face do Juvenicídio no período estudado, negando direitos, e expondo, também, ao extermínio físico. A dinâmica da cidade apresenta fatores cruciais para a saída de jovens da escola e de sua exclusão do trabalho socialmente produzido, interditando o futuro da juventude trabalhadora.

Através das negações e afirmações na produção da vida, bem como pelas vozes dos jovens de carne e osso, a tese pôde atestar as marcas particulares do território nas formas de produção da exclusão dos jovens do trabalho e da escola, bem como na produção também de formas de sua inclusão em processos de manutenção da ordem.

Nas três ordens de contradições levantadas pela tese (a socialização do trabalho e apropriação privada da riqueza produzida; socialização da política e apropriação grupista das instâncias de poder e decisão; e expansão da produção cultural e simbólica com disseminação seletiva dessa produção), podemos inferir que a cidade de São Gonçalo pouco ou nada avançou no sentido de superação do Juvenicídio produzido, pelo contrário, as ações

institucionais alinharam-se às orientações internacionais no sentido de manutenção da ordem e disseminação da sociabilidade funcional ao controle social, sob a hegemonia da concepção de mundo neoliberal.

Palavras-chave: Jovens sem trabalho e sem escola. Juvenicídio. Experiência. Educação e Trabalho. Direito à cidade.

Referências Bibliográficas

KOSIK, Karel, **Dialética do Concreto**, 2 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra , 1976

LEFEBVRE, Henry-**Prefácio - A produção do espaço**. Tradução de Ana Cristina Arantes Nasser. In. estudos avançados 27 (79), P., 2013 Disponível em <https://www.scielo.br/j/ea/a/nvGYw5bknwgkcZ6QTrjyWv/?lang=ptSbsitiuir> pelo livro

MARX, Karl- **Contribuição à Crítica da economia Política**- 2 Edição,São Paulo: Expressão Popular, 2008

MÉSZÁROS, Istvan. **A educação para além do capital**, Editora Boitempo, São Paulo, 2005

MOTA, Denise Guichard Freire da- **Os jovens que nem trabalham nem estudam no Brasil: Caracterização e transformações no período 2004/2015**. UFRJ- Instituto de Economia-Rio de Janeiro

THOMPSON, Edward Palmer.**A miséria da teoria** . Editora Zahar. Rio de Janeiro, 1981

VALENZUELA, José Manuel: **Remolinos de viento: juvenicidio e identidades desacreditadas**. In: Ayotzinapa y las vidas precárias em America Latina/ Jose Manuel Valenzuela (coord.(p. 2156-59), Barcelona: Ned Ediciones, 2015